

A RELAÇÃO ENTRE O MÉTODO DE ENSINO E O CONHECIMENTO TÉCNICO-TÁTICO DE JOGADORES NOS ESPORTES COLETIVOS

THE RELATIONSHIP BETWEEN THE TEACHING METHOD AND THE TECHNICAL-TACTICAL KNOWLEDGE PLAYERS IN TEAM SPORTS

ALESSANDRO PALARIA HORA MENDONÇA (1)

ORIENTADOR: Dr. ANTONIO COPPI NAVARRO (1,2)

- 1- Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da Universidade Gama Filho –  
Pedagogia do Esporte e Treinamento dos Jogos Desportivos Coletivos
- 2- Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

E-mail: alessandro.palaria@hotmail.com  
Rua Julio Bala 25 – apto 43 bloco C.  
Itaquera – São Paulo – São Paulo.  
08250-600

São Paulo, Turma 3063,  
Entrega no dia 23/11/2013

## RESUMO

**Introdução:** Os esportes coletivos têm se apresentado com destaque no cenário esportivo nacional. Sendo assim, os estudos sobre as metodologias de ensino se tornam cada vez mais importantes para que os treinadores consigam trabalhar cada vez melhor e, com isso, revelar jogadores. **Objetivo:** Verificar a relação dos métodos de ensino no conhecimento técnico-tático de jogadores nos esportes coletivos. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma revisão sistemática com todos os artigos nacionais encontrados que se relacionavam com o tema proposto. O material encontrado foi resultado de oito equipes estudadas entre os anos de 2007 e 2012. **Resultados:** De acordo com as comparações entre os métodos foi possível perceber que o método situacional produz efeitos muito positivos em relação ao conhecimento técnico-tático processual e declarativo. **Discussão:** Além de constar o efeito muito significativo do método situacional, mesmo no voleibol que se difere das outras modalidades, percebemos também que a sequência situacional-tradicional foi melhor do que a tradicional-situacional. **Conclusão:** Através do levantamento dos dados verificou-se que a aplicação do método situacional apresentou resultados satisfatórios quanto à melhora do conhecimento técnico-tático declarativo e processual (convergente e divergente) dos jogadores, fato que pode trazer vantagens para as partidas que envolvem esportes coletivos.

**Palavras-chave:** Esportes Coletivos. Princípios Metodológicos. Métodos de Ensino. Conhecimento Técnico-Tático.

## ABSTRACT

**Introduction:** Team sports have featured prominently in the national sports scene. Thus, studies on the teaching methodologies become increasingly important for coaches able to work better and thereby reveal players. **Objective:** To investigate the relationship of teaching methods in technical-tactical knowledge of players in team sports. **Materials and Methods:** A systematic review and national articles all found that related to the proposed topic was made. The material found was the result of eight teams studied between the years 2007 and 2012. **Results:** According to the comparisons between the methods was observed that the situational method produces very positive effects in relation to procedural and declarative technical-tactical knowledge. **Discussion:** In addition to include the very significant effect of situational method, even in volleyball which differs from other methods, we also realize that the situational - traditional sequence was better than the traditional situational. **Conclusion:** Through the survey data it was found that the application of situational method showed satisfactory results regarding the improvement of the technical-tactical knowledge declarative and procedural (convergent and divergent) of the players, which can bring benefits for matches involving team sports.

**Keywords :** Team Sports. Methodological Principles. Teaching Methods. Technical-Tactical Knowledge.

## INTRODUÇÃO

Os esportes coletivos têm se apresentado com destaque no cenário esportivo nacional, e a sua expressividade vem se confirmando com as participações significativas das Seleções Nacionais em eventos internacionais.

Sendo assim, estudar as diferentes metodologias de ensino se torna cada vez mais importante para que os professores e técnicos que atuam nas escolinhas de esporte e categorias de base dos clubes consigam trabalhar cada vez melhor e, com isso, revelar jogadores.

O presente estudo faz uma análise geral das modalidades esportivas coletivas que apresentam dois traços compreendidos como fundamentais - a cooperação e a inteligência (DAÓLIO, 2002), por entender que todas seguem uma mesma lógica, que as tornam passíveis de igual tratamento pedagógico. Considerando apenas duas diferenças, no caso do voleibol, relacionadas ao espaço por ser separado e a forma de participação dos jogadores alternada (BALBINO, 2005).

Considerando ser muito importante a escolha do método de trabalho para o processo de ensino-aprendizagem, a pesquisa apresenta dois princípios metodológicos: o analítico-sintético e o global-funcional. Envolvidos nesse contexto, encontramos nos artigos revisados três métodos de ensino - o tradicional (analítico-sintético), o situacional (global-funcional) e o misto (que utiliza partes dos dois princípios metodológicos).

Para identificar as contribuições que os métodos de ensino apresentaram ao serem aplicados em equipes de jovens alunos, os estudos tiveram como parâmetro o conhecimento Técnico-Tático dos jogadores: o Conhecimento Declarativo (CD),

que se relaciona à tática - saber o que fazer, e o Conhecimento Processual (CP), que diz respeito à técnica - saber como fazer (GRECO, 2006).

Ainda, quanto ao CP, existem dois parâmetros: o divergente (criatividade tática), quando o jogador produz diversas alternativas para uma determinada situação, e o convergente (inteligência tática) em que o jogador seleciona entre as múltiplas alternativas, uma única, considerada ótima. (GRECO, 2006).

Assim, este estudo tem como objetivo verificar a relação do método situacional de ensino com o conhecimento Técnico-Tático do jogador.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a realização do estudo foi feita uma revisão sistemática, quem permite reunir de forma organizada, resultados de artigos de outros pesquisadores que investigaram a mesma questão e auxiliar na explicação de diferenças encontradas entre esses estudos.

Foram selecionados para essa revisão, todos os artigos nacionais encontrados que relacionavam os métodos de ensino com o conhecimento técnico-tático processual ou declarativo de jogadores nos esportes coletivos.

O material encontrado foi resultado de oito equipes estudadas entre os anos de 2007 e 2012, sendo quatro equipes de treinamento na modalidade de Voleibol, duas de Handebol, uma de Futsal e uma de Basquetebol, contabilizando um total de duzentos e vinte três alunos de ambos os sexos, com idades entre dez e quatorze anos.

De modo geral, os pesquisadores utilizaram os mesmos instrumentos de avaliação para a obtenção dos resultados.

Para a análise da sessão de treino e identificação do método utilizado foi utilizado o protocolo de Saad (2002), que contem fichas de identificação das atividades e de complexidade estrutural das tarefas.

Quanto ao conhecimento técnico-tático declarativo foi utilizado o teste validado por Paula (2001), que coleta alguns dados e os pesquisadores registram os resultados frente às respostas dos jogadores em situação de ataque de rede.

Já no parâmetro conhecimento técnico-tático processual (divergente e convergente), os pesquisadores utilizaram o teste Kora desenvolvido por Memmert (2002), que observa o aluno em diversas situações e avalia o comportamento dos jogadores em diversos momentos durante o treinamento.

## RESULTADOS

Esse quadro possibilita visualizar de forma clara o resultado da pesquisa.

Quadro 1- A influência dos métodos de ensino nos esportes coletivos.

<b>Autor</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Período</b>	<b>Amostra</b>	<b>Método</b>	<b>Resultados</b>
Costa e colaboradores (2007)	Voleibol	18 sessões de treino	21 alunos do sexo feminino (13- 14 anos)	<b>Método situacional</b>	<b>Melhora no conhecimento declarativo.</b>
Morales e Greco (2007)	Basquetebol	50 sessões de treino	40 alunos de ambos os sexos (10-12 anos)	<b>Método tradicional, situacional e misto</b>	<b>Melhora no conhecimento processual apenas no método situacional.</b>
Lima (2008)	Voleibol	30 sessões de treino	36 alunos do sexo masculino (12 -14 anos)	<b>Método situacional e método tradicional</b>	<b>Melhora no conhecimento processual e declarativo apenas no método situacional.</b>
Silva e Greco (2009)	Futsal	18 sessões de treino de cada equipe	36 alunos do sexo masculino (12-13 anos)	<b>Método tradicional, situacional e misto.</b>	<b>Melhora no conhecimento processual convergente e divergente através do método situacional e misto.</b>

Pinho e colaboradores (2010)	Handebol	18 sessões de treino	35 alunos de ambos os sexos (10-12 anos)	<b>Método situacional e método tradicional</b>	<b>Melhora no conhecimento processual apenas no método situacional.</b>
Ricci e colaboradores (2011)	Handebol	32 sessões de treino	7 alunos de ambos os sexos (11-14 anos)	<b>Método situacional</b>	<b>Melhora no conhecimento processual.</b>
Lima e colaboradores (2011)	Voleibol	17 sessões de treino	12 alunos do sexo feminino, com média de 13,9 anos	<b>Método tradicional</b>	<b>Não houve melhora no conhecimento declarativo.</b>
Lima e colaboradores (2012)	Voleibol	15 sessões de treino para cada método.	36 alunos do sexo masculino (12-14 anos)	<b>Método situacional e método tradicional</b>	<b>Melhora no conhecimento processual convergente e divergente apenas no método situacional.</b>

De acordo com as comparações entre os métodos foi possível perceber que o método situacional produz efeitos significativamente positivos no desempenho dos sujeitos, tanto escolares quanto atletas, nas diferentes modalidades esportivas em relação ao CP e CD, na melhora relevante da inteligência e na criatividade tática dos jogadores, no contexto dos esportes coletivos.

## DISCUSSÃO

A literatura que aborda a relação dos métodos de ensino com o conhecimento técnico-tático de jogadores nos esportes coletivos apresentam poucos trabalhos aplicados. De acordo com esse contexto, esta pesquisa busca reunir os estudos realizados e identificar os resultados obtidos.

Costa e colaboradores (2007), com o objetivo de reconhecer o efeito do processo de treinamento técnico-tático no nível de conhecimento declarativo de jovens praticantes de voleibol, analisaram 21 jogadoras com idade média de 13,8 anos, da categoria Mirim, durante 18 sessões de treinamento. Para a avaliação, foi

utilizado o teste de conhecimento técnico-tático declarativo em situação de ataque de rede validado por PAULA (2001).

Na análise dessas sessões, foram observadas principalmente as atividades realizadas em forma de jogos, porém de forma modificada, característica essa que faz parte do método situacional. Através dessas atividades que envolveram enorme conhecimento técnico-tático, verificou-se aumento significativo do CD.

Morales e Greco (2007) aplicaram em uma equipe escolar, na modalidade de basquetebol, três diferentes métodos - o método analítico (tradicional), o situacional e o misto (analítico e situacional) para avaliar o CP. A amostra foi composta por 40 alunos da categoria mini com idades entre 10 e 12 anos, durante 50 sessões de treinamento. Para identificar o desenvolvimento do CP, foi utilizado o teste de conhecimento técnico-tático processual validado por Kora, desenvolvido por Memmert (2002).

Ao comparar os resultados apresentados pelos três métodos, constatou-se que somente o uso do método situacional evidenciou uma melhora significativa nos níveis do CP dos alunos.

Lima (2008) comparou o método tradicional e o método situacional no desenvolvimento do CD e CP em 30 sessões de treino de voleibol. A amostra foi composta por 36 estudantes, do sexo masculino, na faixa etária entre 12 e 14 anos. Para a avaliação foi utilizado o teste de conhecimento técnico-tático processual chamado KORA desenvolvido por Memmert (2002) e o teste de conhecimento técnico-tático declarativo em situação de ataque de rede validado por Paula (2001).

Os resultados do estudo apontaram que o método situacional provocou maiores ganhos do que o método tradicional sobre o nível de CP e CD. Ainda, a sequência de sessões de treinamento com o uso do método situacional, seguidas do

método tradicional provocou maiores ganhos sobre o nível de CP e CD em relação à sequência que fez uso do método tradicional seguido do método situacional.

Também, Silva e Greco (2009) analisaram e descreveram os métodos de ensino-aprendizagem-treinamento utilizados para três equipes masculinas de futsal, compostas cada uma por 12 atletas da categoria Mirim (12-13 anos) durante 18 sessões de treino. Para a avaliação da evolução do conhecimento técnico-tático processual foi realizado o teste KORA desenvolvido por Memmert (2002) e a classificação desses treinos foi feita através do protocolo de Saad (2002).

Os resultados apontaram diferentes resultados ao utilizarem os três métodos - o analítico, o situacional e o misto (analítico e situacional). Identificou-se que o grupo que utilizou o método analítico não obteve melhora em relação ao CP divergente (criatividade), enquanto os grupos que utilizaram os métodos misto e situacional apresentaram melhoras significativas, tanto para o desenvolvimento do CD quanto para o CP convergente (inteligência).

Esses resultados somam-se às ideias de Paes et al. (2009) que o método situacional não pretende descartar os demais recursos possíveis, tais como exercícios analíticos (aperfeiçoamento de um único fundamento do jogo), exercícios sincronizados (combinação de dois ou mais fundamentos em um mesmo exercício), mas, ressaltam apenas a importância e a versatilidade do jogo, ao longo desse processo.

Pinho e Colaboradores (2010) também verificaram a influência da aplicação de jogos situacionais sobre os níveis de CP em escolares, na modalidade de handebol. Foram analisados 35 alunos de ambos os sexos, na faixa etária entre 10 e 12 anos, durante 18 aulas. Para a avaliação da evolução do conhecimento técnico-tático processual foi realizado o teste KORA desenvolvido por Memmert (2002).



O resultado apontou que apenas o método de ensino situacional, centrado nas capacidades táticas, foi capaz de estimular o desenvolvimento do CP dos alunos.

Ainda no handebol, Ricci e Colaboradores (2011) avaliaram as influências do método situacional no ensino das capacidades técnicas e táticas. A amostra foi composta de sete alunos, sendo seis do sexo feminino e um do sexo masculino com idades entre 11 e 14 anos que realizaram as atividades durante 32 sessões de treinamento. O resultado evidenciou uma melhora no repertório desses sujeitos para solucionar problemas táticos, os quais fazem parte das inúmeras situações imprevistas, que são inerentes ao jogo, pois esses sujeitos foram capazes de responder a uma maior quantidade de situações, fato que revelou ter havido melhora do CP convergente (inteligência tática).

Esse resultado se une ao conceito de Daólio (2002) no qual afirma ser um dos traços fundamentais dos esportes coletivos o uso da inteligência, entendida como a capacidade de adaptar-se às situações dinâmicas que acontecem na partida, a fim de resolver os constantes problemas que surgem no decorrer do jogo.

Acrescentam ainda, Lima e Colaboradores (2011) os resultados de uma pesquisa realizada com uma equipe feminina de voleibol para identificar os efeitos do treinamento tradicional no processo de ensino-aprendizagem. Foram analisadas 12 jogadoras com idade média de 13,9 anos durante 17 sessões de treinamento. Para verificar o desenvolvimento do conhecimento técnico-tático, foi utilizado o teste validado por Paula (2001).

O resultado permitiu identificar que as estruturas do treinamento com atividades relacionadas ao desenvolvimento das capacidades técnicas de forma

isolada do método analítico (tradicional) não favoreceu o aumento do nível de CD no decorrer do período avaliado.

Também, Lima e Colaboradores (2012) investigaram em outro contexto, a existência de diferenças entre os métodos de ensino situacional e tradicional, no desenvolvimento do CD e do CP. Foram observados 36 estudantes do sexo masculino entre 12 e 14 anos, sendo utilizadas 15 sessões para cada método, totalizando 30 sessões. Para a avaliação do CP foi utilizado o teste Kora (Memmert 2002) e no CD, o teste de Conhecimento técnico-tático em Situação de Ataque de Rede. (PAULA, 2001).

O resultado apontou que somente na aplicação do método situacional, a inteligência tática (CP convergente) e a criatividade tática (CP divergente) apresentaram desenvolvimento significativo.

Os resultados reforçam a ideia de que a tática pode ser trabalhada junto com a técnica, e que os resultados são bastante significativos. Ainda, por se tratar de alunos iniciantes, que se motivam ao aprender através do jogo, é possível perceber que o uso do conhecimento técnico-tático é de total importância durante uma partida.

Pôde-se notar que em alguns trabalhos destacavam o conhecimento técnico-tático declarativo, e outros o conhecimento técnico-tático processual divergente (criatividade) e convergente (inteligência), que se diferenciavam de acordo com o tipo de teste realizado pelo pesquisador.

Ainda, vale ressaltar que, em um dos estudos (LIMA, 2008) foi feita uma comparação entre a ordem de aplicação dos métodos de ensino, e o resultado apresentado foi o seguinte – o método situacional seguido do método tradicional provocou maiores ganhos sobre o nível de conhecimento tático processual e

declarativo em relação à sequência que fez uso do método tradicional seguido do método situacional.

Esse fato nos leva a um questionamento sobre a forma de planejamento das sessões de treino. Entendemos, nesse contexto, que uma proposta interessante e facilitadora deve em um primeiro momento motivar o aluno através da aplicação de algumas formas de jogos situacionais (método situacional) e, a seguir, levá-lo a perceber a importância do uso dos fundamentos tecnicamente corretos para que, de forma consciente execute séries de repetições a fim de melhorar a execução do fundamento (método tradicional).

Por fim, o estudo há de se unir com as ideias de Galatti (2002) ao dizer que é determinante a escolha do método para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem nos esportes coletivos, mas, também é essencial que o professor trace de forma clara os objetivos a serem atingidos com os grupos de maneira que atenda as necessidades coletivas e individuais.

## **CONCLUSÃO**

Através deste estudo foi possível perceber que o método situacional é um grande facilitador do processo de ensino-aprendizagem, pois acrescenta ao repertório cognitivo dos indivíduos maior conhecimento técnico-tático, e assim, permitir significativa introdução desses sujeitos nas diferentes modalidades esportivas.

## REFERÊNCIAS

Costa, M. C. H.; Lima, V. O. C.; Matias, S. A. J. C.; Greco, J. P. **Efeito do Processo de Treinamento Técnico-Tático no Nível de Conhecimento Declarativo de Jovens Praticantes de Voleibol.** Revista Mineira de Educação Física. Viçosa. Vol. 15. Num. 2. 2007. p. 5-19.

Greco, J. P. **Conhecimento Técnico-Tático: O Modelo Pendular do Comportamento e da Ação Tática nos Esportes Coletivos.** Revista Brasileira de Psicologia do Esporte e do Exercício. Belo Horizonte. Vol. 0. 2006. p. 107-129.

Daólio, J. **Jogos Esportivos Coletivos: dos Princípios Operacionais aos Gestos Técnicos- Modelo Pendular a partir das ideias de Claude Bayer.** Revista Brasileira Ciência e Movimento. Brasília. Vol. 10. 2002. p. 99-104.

Galatti, R. L. **Pedagogia do Esporte: Discutindo o Processo de Ensino-Aprendizagem na Modalidade Basquetebol.** Monografia. Campinas. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. 2002.

Lima, V. O. C. **Desenvolvimento do Conhecimento Tático Declarativo e Processual no Processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento do Voleibol Escolar.** Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais. 2008.

Lima, V. O. C.; Costa, M. C. H.; Greco, J. P.; **Relação entre o Processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento e o Desenvolvimento do Conhecimento Tático no Voleibol.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo. Vol. 25. Num. 2. p. 251-61. 2011.

Lima, V. O. C.; Matias, S. A. J. C.; Greco, J. P.; **O Conhecimento Tático Produto de Métodos de Ensino Combinados e Aplicados em Sequências Inversas no Voleibol.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo. Vol. 26. Num. 1. p. 129-147. 2011.

Memmert, D. **Diagnostik Taktischer Leistungskomponenten: Spieltestsituationen und Konzeptorientierte Expertenratings.** Tese de Doutorado. Heidelberg. Universidade de Heidelberg, 2002.

Morales, P. C. J.; Greco, J. P. **A Influência de Diferentes Metodologias de Ensino-Aprendizagem-Treinamento no Basquetebol sobre o Nível de**

**Conhecimento Tático Processual.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo. Vol. 21. Num. 4. p. 291-299. 2007.

PAULA, P. **Processo de Validação de Teste para avaliar a Capacidade de Decisão Tática e o Conhecimento Declarativo no Voleibol: Situações de Ataque de Rede.** Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais. 2001.

Paes, R. R.; Montagner, C. P.; Ferreira, B. H. **Pedagogia do Esporte: Iniciação e Treinamento em Basquetebol.** Rio de Janeiro. Editora Guanabara. Koogan. 2009.

Pinho, T. S.; Alves, M. D.; Greco, J. P.; Schild, G. F. J. **Método Situacional e sua Influência no Conhecimento Tático Processual de Escolares.** Motriz Revista de Educação Física. Rio Claro. Vol. 16. Num. 3. p. 580-590. 2010.

Ricci, S. G.; Reis, B. H. H.; Menezes, P. R.; Dechechi, J. C.; Ramari, C. **Avaliação da Aprendizagem do Handebol por Jovens entre 11 e 14 anos a partir do Método Situacional.** Revista Pensar a Prática. Goiânia. Vol. 14. Num. 1. p. 1-18. 2011.

Saad, A. M. **Estruturação das Sessões de Treinamento Técnico-Tático nos Escalões de Formação no Futsal.** Dissertação de Mestrado. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina. 2002.

Silva, V. M.; Greco, J. P. **A Influência dos Métodos de Ensino-Aprendizagem-Treinamento no Desenvolvimento da Inteligência e Criatividade Tática em Atletas de Futsal.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo. Vol. 23. Num. 3. p. 297-307. 2009.

## **DECLARAÇÃO DE FÉ PÚBLICA**

Eu, Alessandro Palaria Hora Mendonça autor do Artigo Científico produzido como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho, Pedagogia do Esporte e Treinamento dos Jogos Desportivos Coletivos declaram por FÉ PÚBLICA, assinamos e datamos este documento que este estudo que entregamos como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi redigido em termos de originalidade, conforme instruções acadêmicas e científicas e respondo dessa forma sob as penas da lei.

---

LOCAL E DATA

---

Assinatura do autor